

OnTV 2026

# capítulo 018



## *Últimos Capítulos*

**criada e escrita por** LEO CARDZ

**direção artística**  
EVERTON BRANDÃO

**diretores**  
JOÃO PAULO RITTER  
GLAYDSON SILVA  
EVERTON BRANDÃO

**direção geral**  
GLAYDSON SILVA

Todos os direitos reservados ao autor e emissora.

"Esta é uma obra de ficção, qualquer semelhança com nomes, pessoas, fatos ou situações  
terá sido mera coincidência.

**personagens deste capítulo**

ALÍCIA  
ARMINDA  
JULIETA  
LAERTE  
LATÓIA  
MARINA  
OSCAR  
PEDRO  
RAFAEL  
REGINA  
RICARDO  
TARSILA  
TAVINHO  
VALÉRIA  
VIRGÍNIA MARIA  
YURI  
ZÉ BENTO

**participações especiais**

MESTRE DE CERIMÔNIA

FIQUE AGORA COM O CAPÍTULO DE HOJE!

1 **EXT. RUA - DIA**

1

*CONTINUA A PARTIR de:* Laerte corre depressa. Julieta vem atrás.

**JULIETA**

Volta aqui, ladrão desgraçado! Me dê minha bolsa!

E Laerte entra num beco. Julieta segue atrás.

2 **EXT. BECO - DIA**

2

Julieta já entra gritando.

**JULIETA**

Volta aqui! Volta.../

E dá de cara com Laerte segurando sua bolsa e um homem de costas para ela.

**JULIETA**

Mas o que é isso? Uma emboscada? Olha aqui, eu não tenho dinheiro não, viu?

E o homem vira de frente para Julieta, é Pedro. Ela, aí vê-lo, fica estarecida, surpresa, boquiaberta.

**JULIETA**

Eu/ Meu Deus! Pedro?

**PEDRO**

Sou eu, Julieta. O seu Pedro.

**JULIETA**

Mas como? O quê que tá acontecendo?

**PEDRO**

Calma. Eu posso explicar/ eu vou explicar pra você, mas não aqui. Tem que ser num lugar reservado.

Neles.

3 **INT. QUITINETE - DIA**

3

Julieta, ainda impactada com a cena, vai entrando observando tudo.

**LAERTE**

Pedro, eu vou dar uma andada. Vou deixar vocês sozinhos.

**PEDRO**

Tudo bem, Laerte. Obrigado.

E Laerte sai, fecha a porta.

**JULIETA**

Eu até agora tô sem entender tudo isso. Que confusão é essa? Pedro, o quê que tá acontecendo? Quem era aquele homem? E você, por que você tá tão diferente?

**PEDRO**

Calma, Julieta! Tem uma explicação pra tudo isso/

**JULIETA**

Você tá diferente, não sei.../ A sua barba, o seu cabelo.../ Como assim? Eu não tô entendendo. Eu vi você hoje mais cedo, vi quando você saiu junto com a Latóia. Você.../

**PEDRO**

Julieta, o Pedro que você viu hoje mais cedo não foi o Pedro verdadeiro. Não foi eu. Ali era um farsante, um bandido desgraçado que tá se passando por mim, que tá enganando você, o Marcondes e o meu pai.

**JULIETA**

Mas que história absurda é essa? Farsante? Bandido?

**PEDRO**

Lembra da história de que eu fui pra São Paulo atrás do meu passado? Lembra do meu irmão gêmeo?

**JULIETA**

Sim, eu lembro. Mas é claro que eu lembro.

**INSERT** da cena 22 do capítulo 03, a partir daqui:

**JULIETA**

*Meu filho, que Nossa Senhora lhe proteja.*

**PEDRO**

*Amém, Julieta!*

**MARCONDES**

*Vamos ficar aqui orando por sua volta!*

**JULIETA**

*E sua proteção naquela cidade.*

**PEDRO**

*Eu agradeço, gente.*

Julietta, emocionada, abraça Pedro. Chora. Marcondes se junta no abraço, também emocionado, e Vitor - não gostando - bufa e sai dali furioso.

**PEDRO (cont'd)**

*E o meu pai?*

**JULIETA**

*Seu pai.../*

**PEDRO**

*Tudo bem. Ele não apoia essa viagem, e eu entendo. Mas eu que não posso ficar aqui sabendo de tudo o que sei agora.*

FIM DO INSERT.

**JULIETA**

*Você saiu de casa decidido a encontrar esse teu passado, o teu irmão. Saiu até brigado com o seu pai, que não queria que você fosse, que não te entendia.*

**PEDRO**

*É, e se eu tivesse pensado melhor, teria ouvido o meu pai. Eu encontrei, encontrei o Rafael, o meu irmão gêmeo. Mas o que eu achei que fosse um reencontro, foi o meu mártir. Ele me enganou, me traiu, e pior... Tomou o meu lugar!*

**JULIETA**

*Mas o que você tá dizendo? Que loucura é essa? Irmão que toma o lugar de irmão...*

**PEDRO**

*Aquele desgraçado não só tentou tomar o meu lugar, Julieta, ele tentou me matar também.*

(MORE)

**PEDRO (cont'd)**

Ele pagou uns bandidos que me levaram até alto mar, que atiraram em mim e jogaram o meu corpo no mar.

**INSERT** da cena 16 do capítulo 06, a partir daqui:

Pedro se afasta, numa sincompe, com a barriga ferida pelo tiro.

Bandido 2, enfurecido, ATIRA novamente, no peito, ele cai, bate a cabeça. Desmaia.

CORTA PARA:

**INSERT** da cena 18 do capítulo 06, em:

Bandido 2 joga a arma de lado, vem até Pedro, agarra-o e puxa-o até a borda da lancha.

Pedro é JOGADO ao mar e o VEMOS enquanto bolha.

Bandido 2 dá uma última olhada, sai.

Enquanto VEMOS o corpo de Pedro bolhar sobre às águas, a lancha parte embora.

FIM DO INSERT.

**PEDRO (cont'd)**

Eu ainda sinto a dor do tiro, o gosto da água salgada do mar.../ O Rafael pode até ter achado que me venceu, que me matou, mas ele tá muito enganado.

**JULIETA**

Mas tudo isso é um absurdo. Como/Como um irmão, sangue do mesmo sangue, pôde ter tanta coragem pra cometer uma crueldade, uma atrocidade dessa?

**PEDRO**

Ganância, Julieta. Ganância. Quando ele soube que eu era herdeiro do imperador do sal, dono de uma fortuna, ele cresceu os olhos, e não pensou duas vezes em me enganar com boas palavras e me enredar no seu plano sórdido.

**JULIETA**

Quanta maldade, meu Deus.

**PEDRO**

E a Latóia, o meu pai, o Marcondes... Como vocês aceitaram aquele crápula e não perceberam a diferença entre eu e ele?

**JULIETA**

Vocês são iguais! Muito iguais. Até nos jeitos. Esse Rafael que você diz tanto ser o seu irmão realmente é muito astuto, conseguiu nos enganar perfeitamente. E pior, meu filho, casou com a Latóia no seu lugar. Ainda que eu não vá com as fuças daquela desgraçada, eu tenho pena dela. Dormir com um clone seu, com uma pessoa igual a você achando que era você quando na verdade não é, é muito cruel! É sórdido! Ele me enganou de verdade. Eu caí no plano tão fácil, meu Deus. Tão fácil.

**PEDRO**

Mas agora não restam dúvidas, minha amiga. Julieta, eu sou o Pedro! Eu sou aquele garotinho que você ajudou a minha mãe a criar, o Pedrinho como você gostava de me chamar. Aquele que você dava bolo de chocolate escondido da dona Helena, que me levava nos parques todos os finais de semana, que ia nas reuniões da escola... Aquele que contou pra você quando teve a primeira namoradinha, lembra?

**JULIETA**

(consternada)

Eu lembro... Aí, meu Deus, como eu lembro. É você, Pedro. É você, meu amor.

E eles se abraçam.

**PEDRO**

Eu voltei, Juju. Voltei pra me vingar, pra fazer justiça. Julieta, eu preciso agora saber apenas de uma coisa.

**JULIETA**

Diga, meu amor. Diga.

**PEDRO**

Eu preciso saber se você tá disposta a me ajudar, se tá disposta a junto comigo desmascarar o desgraçado do Rafael.

Neles.

4 **EXT. RESTAURANTE DE REGINA - DIA**

4

*CONTINUA* em: Regina diante Latóia e Rafael.

**REGINA**

Anda, Pedro! Não vai me dizer nada? Vai ficar aí plantado me olhando?

**LATÓIA**

Quem é essa mulher, Pedro?

**REGINA**

Vai, Pedro. Diz pra ela quem sou eu, diz!

**RAFAEL**

Essa mulher não é ninguém, uma doida que deve tá me confundindo com outra pessoa. Olha aqui, minha querida, eu nunca te vi mais gorda.

**REGINA**

Como é que é? Você passou dias dormindo na minha casa, na minha cama! Como que agora tem coragem de dizer que não me conhece, que nunca me viu. E ainda por cima me chama de louca!

**LATÓIA**

Olha aqui, minha querida, quem você pensa que é pra falar assim com o meu marido, han?

**REGINA**

O seu marido, dona, tava te traindo comigo enquanto estive em São Paulo, tá sabendo não?



**LATÓIA**

O meu marido? Com você? Olha, bem se ver que você é uma rameira de quinta categoria, uma mulherzinha vulgar dona, agora, desse estabelecimento chinfrim que tem a audácia de chamar de restaurante!

**REGINA**

Olha aqui, sua pirua recalçada/

**RAFAEL**

Chega! Vamos embora daqui agora, Latóia. Olha o barraco.

**REGINA**

Você não viu nada ainda, meu amor. Você vai ver o barraco que vou fazer/

E Latóia puxa Rafael para o carro.

**REGINA (cont'd)**

Quando eu for atrás de você, seu maldito desgraçado! Isso, foge! Foge desgraçado! Eu vou atrás de você nem que seja no inferno! Você vai ver!

E eles entram no carro, que parte.

**REGINA (cont'd)**

Desgraçado!

Em Regina.

**5 INT. RESTAURANTE DE REGINA - DIA**

5

Regina ali, desolada, sendo consolada por Virgínia Maria.

**VIRGÍNIA MARIA**

Oh minha querida, não fique assim não. Homem é assim mesmo, não presta, não vale nada.

**REGINA**

O desgraçado teve coragem de dizer que não me conhecia, Virgínia. Disse que eu era doida, que nunca me viu.

**VIRGÍNIA MARIA**

E a mulher dele? Você viu?

**REGINA**

Sonsa! Ainda defendeu o salafrário!  
Mas deixa estar, o que é dele tá guardado.

**VIRGÍNIA MARIA**

Epa, epa... O que você tá pensando em fazer, hein, coisinha?

**REGINA**

Ele não disse que eu sou doida?  
Então, ele vai ver uma doida na frente dele!

Nelas.

**6 INT. QUITINETE - DIA**

6

Julietta estende a mão para Pedro, num gesto de acordo.

**JULIETA**

É claro que eu vou te ajudar, meu menino. Nós vamos colocar aquele desgraçado pra fora da mansão, pra fora das nossas vidas e, melhor, vamos desmascarar de uma vez por todas aquele canalha!

**PEDRO**

Eu fico muito feliz em saber disso, Julieta. Eu vou precisar de você, vou precisar muito. Eu só posso confiar em você. E outra coisa, ninguém mais além de você pode saber sobre mim. Nem mesmo o Marcondes, ou o Vitor.

**JULIETA**

Não, tudo bem. Eu não vou dizer a ninguém, pode confiar. E eu vou ficar atenta aos passos daquele desgraçado. Eu vou ficar de olhos bem abertos.

**PEDRO**

Julietta, você vai ser os meus olhos e os meus ouvidos naquela mansão.

**JULIETA**

Conta comigo, Pedro. Agora, vem cá, e me dá outro abraço, meu filho.

Neles, encatados.

7    **EXT. PANORAMA NATAL - ANOITECENDO**    7

Voo sobre os grandes arranha-céus, praias...

8    **EXT. FACHADA MANSÃO VIEIRA MACHADO - NOITE**    8

Luzes acesas, movimento de seguranças por ali e um carro que vai chegando.

9    **INT. MANSÃO VIEIRIA MACHADO/SALA - NOITE**    9

Rafael e Latóia vão entrando da rua numa discussão.

**LATÓIA**

Olha aqui, você passou a viagem toda calado, não me disse sequer uma palavra, mas aqui não! Aqui você vai ter que me explicar quem era aquela mulher!

**RAFAEL**

Eu já te disse, Latóia. Aquela mulher é uma louca, uma desvairada. Ela não me conhece e eu tampouco a conheço. Como você pode dar tanto crédito pro que ela disse?

**LATÓIA**

Será que não é por que ela disse com todas as letras sobre as noites que vocês passaram juntos lá em São Paulo?

(enquanto bate nele)

Então, você me traía, né, seu crápula?

**RAFAEL**

Chega! Você tá maluca, não tá? Eu? Eu te traindo?

E Rafael sobe as escadas; Latóia segue atrás, e logo VEMOS Julieta na retaguarda a ouvir a discussão. Encafifada, ela também os segue.

10    **INT. MANSÃO VIEIRIA MACHADO/QTO PEDRO - NOITE**    10

Rafael entra, vai tirando a roupa, enquanto Latóia, implacável, entra esbravejando.

**LATÓIA**

Você não vai me deixar falando sozinha, tá?

E VEMOS Julieta à espreita.

**LATÓIA (cont'd)**

Aqui você não pode fazer cena, Rafael. Aqui eu sei bem quem você é. Aquela vagabunda era a amante do Pedro, não era?

**RAFAEL**

Latóia, eu disse chega! A minha cabeça tá estourando de dor, eu não quero mais ouvir a sua voz no pé de ouvido!

**LATÓIA**

Dor de cabeça você vai ter se eu descer aquelas escadas e me dirigir ao primeiro jornaleco e dizer que você, meu amor, é um impostor. Um usurpador! Aí eu quero ver você segurar toda essa banca, porque nem o doutor Oscar vai te defender se isso acontecer. Ele quer te ver pelas costas mesmo.

**RAFAEL**

CHEGAAAAA! Chega! Você quer saber da verdade? Quer mesmo? Tudo bem, você vai saber. Aquela mulher foi, sim, uma peguete do Pedro, uma amante, um atrativo. Olha, Latóia, o nosso rapaz bonzinho te colocava bons pares de chifre antes mesmo de saber que você, a noivinha santinha, já corneava o pobre coitado com um figurão aqui em Natal.

E Julieta, ali, impactada a ouvir tudo.

**LATÓIA**

Desgraçado! Se eu soubesse dessa história eu mesmo teria matado o inútil.

**RAFAEL**

Calma, amor, calma. Eu fiz isso por nós, tá lembrada? O Pedro nesse exato momento nem existe mais. Virou comida de peixe, monamur.

**LATÓIA**

É, morreu, morreu, mas agora tem uma maluca lá fora dizendo que teve um caso com você, ou melhor, com o Pedro. Ela pode muito bem colocar o nosso plano em risco, monamur.

**RAFAEL**

Calma, muita calma. A Regina só tá ofendida, mulher rejeitada dá nisso. Mas ela é ponderada, não é uma louca qualquer, ela não vai fazer nada de mal.

**LATÓIA**

Eu se fosse você não confiava nisso, não. Mulher rejeitada é muito perigosa, tá?

**RAFAEL**

Eu vou dar um jeito nela. Deixa que disso eu cuido.

E nisso, Julieta sai dali.

**11 INT. MANSÃO VIEIRIA MACHADO/SALA - NOITE**

11

Julieta ali, abalada, vai descendo as escadas.

**JULIETA**

Eles estão juntos, meu Deus. A vagabunda sabe de toda a verdade e mesmo assim continuou ao lado desse farsante. São cúmplices... O Pedro precisa saber disso.

E em Julieta, a:

**\*\*\* ABERTURA \*\*\***

VOLTAMOS À CENA:

**12 EXT. PANORAMA NATAL - AMANHECENDO**

12

Sol nascendo no horizonte...

**13 INT. MANSÃO VIEIRIA MACHADO/MESA DO CAFÉ - DIA**

13

Latóia e Rafael tomando café, e Oscar vai chegando.

**OSCAR**

Que lástima acordar num dia lindo como esse e dar de cara com vocês logo cedo.

**LATÓIA**

Ah, doutor Oscar, não seja tão/

**OSCAR**

Cala a boca, vagabunda! Eu já te avisei várias vezes que não quero que me dirija a palavra.

**RAFAEL**

Mas, papai, e como é que a gente vai continuar com essa encenação sem nos falarmos?

**OSCAR**

Sabe que eu não sei? Podemos apenas nos calar e seguir a vida sem nos darmos uma palavra sequer. Até porque eu ainda aturo vocês na minha casa muito por conta daquela chantagem ridícula.

**RAFAEL**

Chantagem que pode te colocar atrás das grades, diga-se de passagem. Já pensou em acordar num belo dia como esse dentro de uma cela vendo o sol nascer quadrado? Agora, vamos parar de atacar uns aos outros aqui na mesa, os empregados podem ouvir.

**OSCAR**

Que ouçam! Eu não me importo mais! A única coisa com que eu me preocupo é com a hora de vocês, que vai chegar. Tenham certeza disso.

**LATÓIA**

Eu no seu lugar me importaria com outras coisas, doutor. Porque não é minha hora, ou do Rafael, é nossa hora: minha, dele e, principalmente, sua! Até porque se um de nós cair, todos os outros cairão juntos. Ou o senhor se esqueceu da nossa irmandade? Unidos venceremos, meu bem.

E Julieta vai chegando com um envelope nas mãos.

**JULIETA**

Bom dia. Chegou agora cedo esse envelope endereçado a você... Pedro.

**RAFAEL**

A mim? Deixa eu ver.

Rafael recebe, abre o envelope.

**RAFAEL**

Ora, ora, vejam isso aqui. Eu estou sendo premiado como empresário do ano. Isso por conta das grandes negociações da minha gestão na Salinas Maresia.

**OSCAR**

Grande gestão!

**LATÓIA**

Parabéns, meu amor. E aí diz onde vai ser a entrega do prêmio?

**RAFAEL**

Vai ser numa noite de gala, no grande teatro.

**LATÓIA**

Ai, que arraso! Você merece, meu amor. Meu Deus, eu tenho que pensar numa roupa belíssima pra essa noite.

**OSCAR**

E quando vai ser essa premiação?

**RAFAEL**

Aqui diz que será daqui no final do mês.

**LATÓIA**

Ótimo! Temos tempo pra pensar numa roupa bacana, na sua fala pro dia do prêmio... Ai, é tanta coisa.

(pega o celular)

Já vou até ligar pros meus amigos estilistas pra nos ajudarem, meu amor.

**RAFAEL**

O senhor não vai me dar os parabéns, pai?

E Oscar reage, olha para Julieta, e volta para Rafael.

**OSCAR**

Claro... Parabéns.

E Oscar sai.

**LATÓIA**

(ao celular)

Oi... Ramom, querido. Preciso falar com você.

Ficamos em Julieta.

14 **INT. MANSÃO VIEIRIA MACHADO/QTO JULIETA - DIA**

14

Julieta com o celular nas mãos, entra, fecha a porta e já fala ao celular com Pedro.

**JULIETA**

Alô, Pedro? Eu preciso falar com você. É, é. E precisa ser agora. Tem como?

15 **INT. QUITINETE - DIA**

15

Pedro, Marina e Laerte por ali, Julieta vai entrando de fora.

**PEDRO**

Então, Julieta? Você ligou, disse que tinha novidades.

**JULIETA**

E tenho. Eu fiquei de olho no Rafael, como você disse e descobri que ele não está sozinho.

**PEDRO**

Não?

**JULIETA**

A lambisgoia da Latóia está junto com ele! Ela sabe de toda a verdade. Meu filho, a vagabunda está junto com o crápula nessa armação. Eles estão dando um golpe na família juntos!

**PEDRO**

Então, nesse tempo todo... Eu não posso acreditar nisso.

**JULIETA**

Pois acredite. E tem mais.



**PEDRO**

Mais?

**JULIETA**

Você não disse que iria desmascarar o Rafael em grande estilo, na frente de todos? Então, temos uma oportunidade? O Pedro, quer dizer, o farsante que se passa por você, está sendo premiado. Vai receber um grande prêmio no final desse mês. Meu filho, vai ser uma grande oportunidade. Toda a sociedade de natal, os grandes empresários, todo mundo vai está lá, reunidos e a espera pra ver o Pedro Vieira Machado. Vai ser o momento ideal pra você se mostrar pra todos, meu amor.

**PEDRO**

Mas, Julieta, essa é a oportunidade de ouro.

**JULIETA**

E não é?

**LAERTE**

Eu acho arriscado, Pedro. E se o Rafael tiver mais aliados nessa festa? E se ele tentar algo contra você?

**MARINA**

O Laerte tem razão, Pedro. O Rafael já foi capaz de mandar te matar lá em São Paulo, mesmo não tendo recursos. Imagina o que ele pode fazer agora que detém o seu dinheiro.

**PEDRO**

Eu sei que é arriscado, que é perigoso. Mas é um risco que eu preciso correr, afinal, a vida que ele está vivendo é minha. E depois até isso acontecer, todos estarão diante da verdade. Todos vão me enxergar e ver que foram enganados. Enganados por um bandido!

**JULIETA**

A festa vai ser no final do mês. Até lá, a gente precisa continuar investigando os passos do Rafael, da Latóia. Ficar atentos aos dois.

**PEDRO**

Com certeza, Julieta. Com certeza.  
Mas de uma coisa vocês podem ter  
certeza: O Rafael não perde por  
esperar.

Em Pedro, decidido.

**\*\*\* INTERVALO 02 \*\*\***

VOLTAMOS À CENA:

16 **EXT. PANORAMA NATAL - DIA**

16

Um sobrevoo pela cidade.

17 **INT. APART DE TARSILA/RICARDO - DIA**

17

Tarsila acabou de acordar, e Ricardo já entra com uma  
bandeja de café da manhã.

**RICARDO**

Bom dia.

**TARSILA**

Café da manhã na cama? Ai, eu vou  
ficar muito mimada assim, hein?

**RICARDO**

Você merece, minha querida. Você  
passou por momentos tortuosos, merece  
um carinho.

**TARSILA**

Obrigado, meu amor. E o Yuri?

**RICARDO**

Saiu cedo pra escola.

**TARSILA**

Graças a Deus! Eu espero que depois  
desse susto ele tenha tomado jeito e  
um rumo pra vida dele.

**RICARDO**

Ele vai, meu amor.

E o celular de Ricardo TOCA, ele busca no bolso e VÊ um nome  
indesejado. Não atende; desliga, fica nervoso.

**TARSILA**

Não vai atender?

**RICARDO**

Quem? Eu?

**TARSILA**

O celular, Ricardo. Tem alguém querendo falar com você. Não vai atender? Pode ser importante.

**RICARDO**

Não, não é ninguém. E depois, você que é importante pra mim. Cuidar de você é a minha prioridade.

**TARSILA**

(beijam)

Oh, meu amor.

18 **EXT. RESTAURANTE DE REGINA - DIA**

18

Virgínia Maria vem de dentro e já avista Zé Bento tomando café numa mesa por ali. Vai até ele.

**VIRGÍNIA MARIA**

Zé, que bom te ver aqui.

**ZÉ BENTO**

Vim finalmente provar das delícias da Regina.

**VIRGÍNIA MARIA**

Menina, e não é que a garota é prendada? Olha, eu agradeço a Deus por ter colocado ela em seu caminho e você ter trazido nossa bela bem pra aqui, pro nosso recanto.

**ZÉ BENTO**

É, a Regina é uma moça incrível. Teve uma vida difícil em São Paulo, passou por poucas e boas e caiu nas graças do crápula milionário.

**VIRGÍNIA MARIA**

E por falar em crápula milionário, você não sabe de uma.

**ZÉ BENTO**

O quê?

**VIRGÍNIA MARIA**

Ele teve ontem, bem aqui, junto com a mulher ainda.

**ZÉ BENTO**

Né possível...

**VIRGÍNIA MARIA**

Eu tô te falando.

**ZÉ BENTO**

E a Regina, como ficou?

**VIRGÍNIA MARIA**

Louca, ora. Insandecida. Partiu pra cima deles, disse poucas e boas pro canalha, mas ó, ele fez a egípcia e saiu pela tangente. Não deu a mínima pra garota e ainda a chamou de louca, que tava mentindo e que nem a conhecia.

**ZÉ BENTO**

Mas é um canalha mesmo. Mas e a Regina, onde que tá agora?

**VIRGÍNIA MARIA**

Você não sabe, Zé. Saiu bem cedo e disse que ia encontrar o dito cujo.

**ZÉ BENTO**

Eu não acredito que ela fez isso.

19 **EXT. SEDE SALINAS MAREZIA - DIA**

19

Regina a olhar para o imenso prédio da empresa.

20 **INT. SEDE SALINAS MAREZIA/RECEPÇÃO - DIA**

20

Regina frente a Recepcionista.

**REGINA**

Eu já disse: só saio daqui depois de falar com o Pedro Vieira Machado.

**RECEPCIONISTA**

Mas, minha senhora, ele não vai poder te atender agora.

**REGINA**

Ah vai, sim. O Pedro vai me atender hoje, agora, ou eu faço um barraco bem aqui. Aí eu quero ver.

E Oscar vai chegando.

**OSCAR**

Quem é que quer falar com o Pedro?

**REGINA**

Eu mesma.

**OSCAR**

E quem é a senhorita?

**REGINA**

Regina do Prado, ex-amante do Pedro.

Em Oscar.

21 **INT. SEDE SALINAS MAREZIA/SALA OSCAR - DIA**

21

Oscar e Regina frente a frente; a Recepcionista acaba de servir dois cafés.

**OSCAR**

Então quer dizer que você foi amante do Pedro lá em São Paulo?

**REGINA**

Eu fui, mas não sabia que ocupava esse posto. Quando o Pedro chegou em minha casa ele não me contou que tinha uma noiva aqui em Natal. Ele só disse que tinha um pai muito rico, que a mãe tinha acabado de morrer e que tinha ido a São Paulo atrás do irmão gêmeo perdido.

**OSCAR**

Certo. E então vocês tiveram esse... Caso?

**REGINA**

Nós nos apaixonamos. Quer dizer, eu me apaixonei. Fui uma burra, isso sim.

**OSCAR**

E o que você quer vindo até a minha empresa?

**REGINA**

Quero conversar com o Pedro. Quero que ele seja homem e me diga o que aconteceu na noite que ele sumiu. Não só ele, como a mãe do Rafael também.

**OSCAR**

Eles sumiram? Como assim?

**REGINA**

Então, eu, o Pedro e o Rafael, estávamos...

E Regina vai falando enquanto o ÁUDIO SOBE.

22 **INT. RESTAURANTE DE REGINA - DIA**

22

Zé Bento e Virgínia Maria ainda ali, conversando.

**VIRGÍNIA MARIA**

Então, mais um cafézinho?

**ZÉ BENTO**

Não, não. Estou satisfeito. Aliás, tô indo agora pra Natal me encontrar com a min ha filha.

**VIRGÍNIA MARIA**

E por falar neles, como estão os seus filhos?

**ZÉ BENTO**

Estão bem na medida do possível. A Alícia segue solteira, não quer saber mais de namoro desde que se separou do tal do Enrico, que eu nunca mais o vi. E o Ricardo... O Ricardo tá passando por uma crise no casamento com a Tarsila, com o filho envolvido com drogas... Uma loucura.

**VIRGÍNIA MARIA**

É, eu soube que ela foi atrás do filho numa favela e acabou sendo baleada. Ela tá bem?

**ZÉ BENTO**

Tá se recuperando. Bem, eu preciso ir, Virgininha. Te encontro mais tarde?

**VIRGÍNIA MARIA**

Como sempre. No mesmo lugar, no mesmo horário.

**ZÉ BENTO**

Tá certo. Até logo.

E Zé Bento sai. Nisso uma Funcionária vem de fora e avisa a Virgínia Maria.

**FUNCIONÁRIA**

Dona Virgínia, tem uma mulher lá fora querendo falar com a Regina.

**VIRGÍNIA MARIA**

E quem é?

**FUNCIONÁRIA**

Não disse o nome.

**VIRGÍNIA MARIA**

Ué...

23 **EXT. RESTAURANTE DE REGINA - DIA**

23

Já VEMOS uma mulher de costas para o restaurante, a olhar a rua, e Virgínia Maria vai saindo.

**VIRGÍNIA MARIA**

Oi, tudo bem? A senhora...

A mulher se vira, e VEMOS que é Valéria.

**VIRGÍNIA MARIA (cont'd)**

A senhora quer falar com a Regina? Olha, ela saiu, mas volta logo. Estranho... Olhando assim pra senhora, eu não lembro de ter visto por aqui.

**VALÉRIA**

É que eu sou de fora, dona. Sou de São Paulo.

**VIRGÍNIA MARIA**

De São Paulo? E veio de tão longe...

**VALÉRIA**

É que eu sou a Valéria, mãe da Regina.

**VIRGÍNIA MARIA**

Mãe?

24 **INT. SEDE SALINAS MAREZIA/SALA OSCAR - DIA**

24

Oscar e Regina ainda ali conversando.

**OSCAR**

É, que história, hein? Vocês passaram por poucas e boas mesmo. E, olha, eu estou enojado com esse tratamento que o Pedro está te dando. Não posso acreditar que o meu filho, um homem que eu criei, seja tão cruel nesse nível.

**REGINA**

Mas ele foi e tá sendo, doutor. Ele foi capaz de me chamar de louca na frente daquela lambisgóia da mulher dele. O senhor acredita nisso? Mas se eles soubessem que eu tô...

**OSCAR**

Que você tá...?

**REGINA**

Não, não. Não é nada.

**OSCAR**

Regina, pode acreditar em mim. Pode confiar em mim. Eu não disse que vou te ajudar? Então...

**REGINA**

Olha, doutor Oscar, o senhor é pai do canalha do Pedro, então merece saber o que eu vim contar pra ele hoje. Eu estou grávida! Eu estou grávida do Pedro!

Na surpresa de Oscar, o:

**\*\*\* INTERVALO 03 \*\*\***

VOLTAMOS À CENA:

25 **INT. SEDE SALINAS MAREZIA/SALA OSCAR DIA**

25

*CONTINUA* em: Oscar, cínico.

**OSCAR**

Grávida do Pedro? Mas isso... Isso é uma excelente notícia.

**REGINA**

Como excelente, doutor? Essa é uma desgraça na minha vida.

(MORE)



**REGINA (cont'd)**

Imagina que eu estou grávida do homem que além de ter me abandonado sozinha e em perigo em São Paulo, ainda nega ter vivido um caso comigo. Me trata como louca, como amante. Como posso ficar feliz em tar grávida de um homem desses?

**OSCAR**

Calma. Você está grávida, não pode se exaltar. Pode afetar o bebê. O meu neto. Vamos fazer o seguinte: você não vai falar com o Pedro hoje, não aqui. Eu vou... Eu vou preparar o terreno pra que isso aconteça. Vou marcar um lugar pra vocês se encontrarem e terem uma conversa sincera, em paz, longe dos olhos da Latóia. Ela é um pouco ciumenta, sabe? Pode ser perigosa.

**REGINA**

Ela que não se meta a besta comigo, que eu dou uma surra nela até deixar moída.

**OSCAR**

Eu vou pedir pro meu motorista levar você no lugar onde está hospedada.

**REGINA**

Ah, não precisa/

**OSCAR**

Eu faço questão. Eu te disse, Regina, eu vou te ajudar a resolver essa situação.

Neles.

**26 INT. SEDE SALINAS MAREZIA/RECEPÇÃO - DIA**

26

E Rafael vai chegando, quando vê Oscar e Regina saindo da sala da presidência, e se esconde.

Oscar e Regina, muito entrosados, conversam, riem.

Em Rafael, pasmo.

**27 INT. SALINAS MAREZIA/SALA PEDRO - DIA**

27

E Rafael entra enfurecido, esbravejando.

**RAFAEL**

Velho Desgraçadoooo! Velho maldito, filho de uma mãe! Como é que ele já sabe da Regina? É claro! Ele deve tar me investigando e agora que a Regina tá por aqui tá querendo me derrubar a a todo custo. Velho esclerosado! Você me paga.

28    **INT. MANSÃO VIEIRIA MACHADO/SALA - DIA**

28

Latóia vai saindo e dá de cara com Rafael entrando da rua, enfurecido.

**RAFAEL**

Precisamos conversar, agora!

**LATÓIA**

Mas o que aconteceu?

E Rafael arrasta Latóia para as escadas.

29    **INT. MANSÃO VIEIRIA MACHADO/QTO PEDRO - DIA**

29

Latóia e Rafael entra; Rafael fecha a porta.

**LATÓIA**

O que aconteceu, Rafael? Que nervosismo é esse?

**RAFAEL**

O velho desgraçado tá aprontando pra cima de mim, Latóia. Ele sabe da Regina. Cê acredita que eles estavam de conversinha hoje na empresa? Pareciam melhores amigos, amigos íntimos.

**LATÓIA**

Mas o que aquela songamonga quer com o velho?

**RAFAEL**

Pergunta errada, minha cara. O que o velho quer com a songamonga?

**LATÓIA**

Será que o velho quer nos derrubar?

**RAFAEL**

E você tem alguma dúvida, Latóia? A gente chantageou o velho, colocamos o maldito contra a parede! É óbvio que ele não ia aceitar de bom grado essa nossa sociedade.

**LATÓIA**

Mas e agora, o que a gente vai fazer?

**RAFAEL**

Eu já tenho um plano. Não era algo que eu queria fazer agora, mas esses novos fatos no jogo me forçam a tomar essa decisão.

**LATÓIA**

E qual é?

**RAFAEL**

Tirar o velho maldito da parada!

**LATÓIA**

Como assim? Matar o velho? Mas você só pode tá maluco, né, Rafael? Matar o Oscar a essa altura pode atrair suspeitas. E depois, o velho anda cheio de seguranças pra cima e pra baixo.

E Rafael vai até um pequeno armário, abre uma gaveta e retira um frasco dali.

**RAFAEL**

Eu não disse que tinha um plano?

**LATÓIA**

E o que é isso? Veneno? Quê que isso, Rafael?

**RAFAEL**

Ué, qual a surpresa? E como se matam os ratos? Não é com veneno?

**LATÓIA**

Mas isso pode deixar vestígios.

**RAFAEL**

Não, não vai não. Isso aqui eu consegui com um especialista, que entende dessas coisas. E depois, não é a primeira vez que eu uso esse recurso, você sabe.

**LATÓIA**

E como você pretende usar isso?

**RAFAEL**

Ao contrário de você, Latóinha, que ficou aí gastando o dinheiro com futilidades, eu busquei prestar mais atenção ao nosso bom velhinho e percebi que ele usa remédios pra controlar sua pressão arterial.

**LATÓIA**

Não me diga que o velho tem pressão alta.

**RAFAEL**

Ele é velho, qual outro problema que um velho pode ter? Eu vou misturar esses remédios aos comprimidos do velho. Ele vai tomar veneno no lugar dos seus remédios pra pressão. Vai tomando, vai tomando e aí quando for a hora, quando menos esperar... Bum! O velhote vai ao chão mortinho da silva!

Neles.

30 **INT. MANSÃO VIEIRIA MACHADO/QTO OSCAR - DIA**

30

Rafael entra com o frasco nas mãos, vai até a mesinha de cabeceira de oscar, abre o pote de seus remédios e mistura com os seus comprimidos, tão iguais que ninguém perceberia a diferença.

Em Rafael.

FADE OUT

31 **EXT. RESTAURANTE DE REGINA - DIA**

31

O carro de Oscar vai chegando, para.

**OSCAR**

Então esse é o seu restaurante?

**REGINA**

É, sim. Mas não é só meu, ele é fruto de uma sociedade que tenho com a dona Virgínia Maria, conhece?

**OSCAR**

A dona do bodel? Conheço. Conheço, sim. Bem, mantemos contato?

**REGINA**

Sim, senhor. Eu salvei o seu número, o senhor tem o meu. Doutor Oscar, foi um prazer conhecer o senhor.

**OSCAR**

O prazer foi todo meu, querida.

**REGINA**

Até mais.

E Regina sai.

**OSCAR**

Até...

Oscar busca o telefone, faz uma ligação.

**OSCAR** (cont'd)

Alô, Marajó? Está na hora de você retornar. Precisamos conversar, tenho novas ordens pra você.

Em Oscar.

32 **INT. RESTAURANTE DE REGINA - DIA**

32

Regina vai entrando, e Virgínia Maria vem ao seu encontro.

**REGINA**

Demorei?

**VIRGÍNIA MARIA**

Não, não. Até pensei que você fosse chegar mais tarde.

**REGINA**

Virgínia, você não sabe o que aconteceu...

**VIRGÍNIA MARIA**

Calma! Depois você me conta tudo. Eu tenho uma surpresa pra você.

**REGINA**

Surpresa?

**VIRGÍNIA MARIA**

Tá lá nos fundos, no seu quarto.

33 INT. RESTAURANTE DE REGINA/QTO REGINA - DIA

33

E Regina entra, DÁ de cara com Valéria.

**REGINA**

Mãe? Mãe!

**VALÉRIA**

Minha filha!!!

E as duas se abraçam, emocionadas.

**REGINA**

Mãe, que bom te ver, mãe. Que bom te ver! Eu até pensei que tinha acontecido alguma coisa com a senhora. Eu ligava, ligava, e ninguém me atendia. Fiquei pra morrer de tanta preocupação!

**VALÉRIA**

Oh minha filha, tanta coisa aconteceu. Eu quase morri.

**REGINA**

Morreu? Mas que história é essa?

**VALÉRIA**

É uma longa história.

**REGINA**

Mas eu quero saber. Me conta tudo e conta agora.

Nelas, o:

**\*\*\* INTERVALO 04 \*\*\***

VOLTAMOS À CENA:

34 INT. RESTAURANTE DE REGINA/QTO REGINA - DIA

34

Regina aos prantos, Valéria ali emocionada.

**REGINA**

Morta, mãe? A Lara, morta?

**VALÉRIA**

Aqueles bandidos desgraçados, minha filha. Eles mataram o Etevaldo, o técnico de celulares, lembra? Eles mataram o pobre coitado e eu e a Lara vimos tudo.

(MORE)

**VALÉRIA (cont'd)**

Nós fomos até a polícia e o denunciámos, mas o desgraçado do delegado tava coloiado com eles. Eu tive que fugir, senão também estaria morta.

**REGINA**

Mas que história mas absurda! Uma facção?

**VALÉRIA**

Foi por pouco, minha filha. Por pouco eu não estaria aqui também.

**REGINA**

Mas me conta como a senhora chegou até aqui, como fez...

**VALÉRIA**

Então...

E Valéria vai falando, enquanto o ÁUDIO SOBE.

CORTA PARA:

**REGINA**

Agora a senhora tá segura, mãe. Nada vai te ameaçar estando aqui, comigo.

**VALÉRIA**

Eu tô tão feliz em ter te reencontrado, minha filha. Você nem imagina a saudade que eu fiquei de você.

**REGINA**

E eu também, mãe. Eu também.

Nelas, que se abraçam.

35 **EXT. PANORAMA NATAL - PASSAGEM DE TEMPO**

35

Um sobrevoo pela cidade, e:

Legenda NA TELA: "Alguns dias depois..."

36 **INT. APART DE TARSILA/RICARDO/SALA - ENTARDECER**

36

Ricardo vem ao telefone.

**RICARDO**

Oi. O que você quer? Eu já te falei que não quero que me ligue enquanto eu estiver em casa, que precisamos de um tempo. Você sabe que a Tarsila não está bem, que tá se recuperando de um tiro. Ela não pode passar por emoções fortes. Não me ligue! Como é que é? Mas/ Não. Eu não vou até você, entendeu? Eu não vou. Você vai ter que me esperar, esperar que eu te ligue e marque um lugar pra nos encontrarmos.

E Ricardo desliga. E logo REVELAMOS Tarsila à espreita.

37 **INT. APART DE TARSILA/RICARDO/QTO CASAL - ENTARDECER**

37

Tarsila entra, fecha a porta, atônita.

**TARSILA**

Não pode ser, meu Deus. Me traindo...  
O Ricardo me traindo? Isso não pode ser verdade, não pode.

E ela se joga na cama, sofre.

**TARSILA (cont'd)**

Não pode ser. Não pode ser.

Nela.

38 **EXT. MANSÃO VIEIRIA MACHADO/FACHADA - ANOITECENDO**

38

Luzes acendendo...

39 **INT. MANSÃO VIEIRIA MACHADO/SALA - NOITE**

39

Rafael já arrumado, Oscar por ali e Latóia que vai descendo as escadas deslumbrante.

**RAFAEL**

Bora, Latóia. Assim nós vamos nos atrasar.

**LATÓIA**

Calma, meu amor. Eu já estou aqui. Tava dando os últimos retoques na make, afinal, hoje é o grande dia do meu maridinho.



**RAFAEL**

Sabe que eu nunca me imaginei ser  
premiado, assim, em grande estilo.

**OSCAR**

(debochando)

Ah é, é?

**LATÓIA**

Então vamos?

**RAFAEL**

Vamos. O carro tá lá fora nos  
esperando.

E nisso, Oscar sente uma tontura e se segura em algo.

**RAFAEL**

Tá tudo bem, Oscar?

**OSCAR**

Não... De repente eu sentir uma  
tontura, mas não é nada. Já tá  
passando.

E Rafael e Latóia se entreolham.

40 **INT. QUITINETE - NOITE**

40

Laerte, Marina e Julieta ali, já arrumados, e Pedro vem de  
dentro trajado numa roupa idêntica a de Rafael.

**PEDRO**

Então, como estou?

**MARINA**

(ajeitando a gravata  
dele)

Você está lindo!

**JULIETA**

Igulzinho ao Rafael!

**MARINA**

Você tem certeza sobre o que vai  
fazer, Pedro?

**PEDRO**

Certeza absoluta.

**LAERTE**

Eu vou logo avisando que isso vai dá  
uma confusão.

**JULIETA**

E confusão das boas! Amanhã vai estar em tudo que é jornal, site, até na televisão.

**PEDRO**

Mas é isso mesmo que eu quero. Eu quero confusão, gritaria, eu quero que saia em tudo que é jornal, que dê na televisão se possível, mas que todos saibam da verdade pra poder colocar aquele vigarista atrás das grades. Ele e a Latóia. Tá tudo pronto, Laerte?

**LAERTE**

Tudo como planejamos.

**PEDRO**

Ótimo. Então, vamos?

41 **INT. APART DE TARSILA/RICARDO/SALA - NOITE**

41

Ricardo, Alícia e Yuri já arrumados.

**ALÍCIA**

Cadê a Tarsila, hein? Temos que ir agora antes que a cerimônia comece.

**YURI**

Ela tava terminando de se maquear.

**RICARDO**

Mulheres... Ainda perdem tempo na maquiagem.

E Tarsila vai chegando.

**YURI**

Olha ela aí.

**ALÍCIA**

Pronto. Agora podemos ir.

**RICARDO**

Você está linda, meu amor.

**TARSILA**

(dá de ombros)

Vamos logo, não podemos mais nos atrasar.

E Tarsila segue na frente.

**ALÍCIA**

O quê que deu nela, gente?

**RICARDO**

Vai saber.

42 **EXT. TEATRO - NOITE**

42

Muitos carros na porta, pessoas bem vestidas entrando no recinto, grande movimentação.

43 **INT. TEATRO/SALÃO DE FESTAS - NOITE**

43

Um grande salão lotado, com estrutura imperial, com lustres de cristal, homens de terno e as mulheres com lindos vestidos longos. Muita gente distribuídas em mesas, outras passeando, conversando, uma bela iluminação, e ao fundo uma música ambiente.

E ENCONTRAMOS Arminda e Tavinho catando os docinhos da mesa e guardando na bolsa e bolsos.

**ARMINDA**

Cata tudo, Tavinho. Cata tudo que isso aqui vai ser a nossa merenda, a nossa janta e quem sabe até o nosso café da manhã.

**TAVINHO**

Que fim se deu pra gente, hein?  
Catando doces em festa de grã-fino.

**ARMINDA**

É, realmente, tudo elegante, bonito... Lembra até as grandes festas que íamos na épocas das vacas gordas, né, Tavinho?

**TAVINHO**

Época que não volta mais, meu amor.

**ARMINDA**

Então vamos aproveitar.

E Arminda saca duas taças de champanhe que o garçom serve.

E nisso, Rafael, Latóia e Oscar vão entrando. Os fotógrafos vão em cima deles, alguns repórteres fazendo perguntas, muitas fotos, flashes e mais flashes. Latóia faz pose, põe banca. Rafael está impecável.

Oscar, ainda nada bem, sai dali e vai até a mesa repousar.

Regina surge ao fundo, a olhar diretamente para Rafael e Latóia, visivelmente desconfortável.

E Tarsila, Alícia, Ricardo e Yuri já vão sentando à mesa, assim como Latóia e Rafael na mesa deles. E ao fundo, vem Julieta, que se dispersa por ali, nervosa. Latóia a vê.

**LATÓIA**

Ué, ali é a Julieta? Você trouxe a Julieta, Rafael?

**RAFAEL**

Eu vou lá andar com empregados à reboque, Latóia?

**LATÓIA**

Ué, e o que essa velharia tá fazendo aqui?

**RAFAEL**

Eu sei lá. Olha lá, o show vai começar.

E, no palco, o Mestre de Cerimônia vai ao microfone.

**MESTRE DE CERIMÔNIA**

Boa noite a todos! Sejam todos bem-vindos a mais uma noite de gala onde premiaremos os empresários do ano, aqueles que se destacaram em seus ramos, em seus investimentos e que de alguma forma trouxeram prestígio pra cidade de Natal. E vamos aos indicados.

E no telão do palco, vai passando um vídeo com fotos de todos os indicados ao prêmio, onde VEMOS a de Rafael, que comemora de sua mesa.

CORTA PARA:

E o Mestre de Cerimônia volta ao centro do palco.

**MESTRE DE CERIMÔNIA** (cont'd)

E vamos a primeira categoria, onde disputam os empresários: Carlos Magalhães, empresário do ramo alimentício, Otacílio Moraes, empresário do setor de varejo, e Pedro Vieira Machado, empresário do ramo do sal.

(MORE)

**MESTRE DE CERIMÔNIA (cont'd)**

(t)

E conforme os votos da nossa equipe de especialistas, o grande vencedor desta categoria, o Homem de Negócios do Ano é: Pedro Vieira Machado.

Aplausos calorosos. Os flashes disparam. E Rafael levanta da mesa vitorioso, finge modéstia, abraça cinicamente Oscar, beija Latóia, pronto para ir buscar o seu troféu no palco.

**LATÓIA**

Vai lá, meu amor. Arrasa.

Oscar faz cara e bocas, contrariado. E Rafael se dirige ao palco, mas eis que Julieta surge em sua frente e, impetuosa, diz:

**JULIETA**

Opa, opa! Aqui você não passa!

**RAFAEL**

(disfarçando)

Quê que isso, Juju? O que você acha que tá fazendo? Saia da minha frente!

**JULIETA**

Eu não vou sair porque sse prêmio não é pra você, é pro Pedro, pro verdadeiro Pedro!

(aponto p/palco)

Aquele ali.

E nisso, VEMOS Pedro surgir no palco, ao lado do Mestre de Cerimônia, que sem entender, impactado, entrega o troféu. E Rafael, junto a Latóia, Alícia, Ricardo, Tarsila, Yuri, Oscar, e todos os convidados reagem surpresos, sem palavras.

**PEDRO**

Boa noite a todos!

**RAFAEL**

(embasbacado)

Não pode ser.

EM REGINA, com os olhos arregalados:

**REGINA**

Pedro!

E EM OSCAR, atônito:

**OSCAR**

Mas que confusão é essa? Latóia, o que vocês estão aprontando? Não me diga que aquele ali é o...

E VOLTAMOS A PEDRO, no palco:

**PEDRO**

Obrigado. Obrigado a todos. Quero agradecer de verdade por essa premiação e dizer que tudo isso que está acontecendo tem uma explicação, mas antes quero registrar que pra mim é um prazer receber esse prêmio como empresário do ano, um prêmio como esse que não é só meu, mas também da verdade. A verdade implacável que vem à tona agora, nesta noite, aqui diante de todos vocês!

(mira Rafael)

Não é isso... Rafael?

E TODOS se viram CONTRA Rafael, que esbugalha os olhos. Na surpresa de Rafael, o efeito especial:

*A imagem de Rafael é petrificada.*

**FIM DO CAPÍTULO 018.**

CRÉDITOS: